

ENSINO REMOTO DE DISCIPLINA PRÁTICA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Robson Leandro Cordeiro de Sousa¹
Anderson Carlos da Silva²
Carlos Renato Ferreira³
Daniel Ferreira Hassel Mendes⁴
Edna Alves Barbosa⁵
José Fernando Muniz Barbosa⁶
Roberto Alves⁷
Rosalina M^a L. L. do Nascimento⁸
Sergio Mariano Nunes de Sa⁹
Wander Lúcio Braga¹⁰

RESUMO

Com a necessidade de adaptação urgente, provocado pela pandemia, o ensino presencial migrou do modelo presencial para o modelo remoto. Os docentes e discentes se viram obrigados a adaptarem-se às novas tecnologias, metodologias e recursos, refletindo assim, em mudança de práticas e posturas. Este trabalho trata-se de um relato de experiência de uma disciplina eminentemente prática sendo executada de forma remota, com auxílio de softwares específicos, revistas especializadas e acompanhamento de professores por meio de aplicativos. A experiência foi realizada por alunos da disciplina Laboratório Contábil II do sétimo período do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica. Os acadêmicos conseguiram obter conhecimento necessário para a aprovação, demonstrando satisfatória capacidade de adaptação tecnológica e comportamental, resultando em ganhos de autonomia e comprometimento. A absorção de conteúdos por parte dos alunos foi satisfatória, contudo, o formato das aulas teve que ser minuciosamente planejado e seu acompanhamento *pari passu*, com vistas à correção de procedimentos e criação de indicadores objetivando a aferição de qualidade no processo ensino aprendizagem. A condução da disciplina com auxílio de recursos tecnológicos, ainda que de forma remota, atendeu a demanda, sendo necessário porém a revisão contínua de procedimentos e melhoramento de recursos no ambiente virtual de aprendizagem. Tomando por base a anormalidade do momento e o caráter excepcional do formato apresentado, a experiência logrou êxito, atingindo de forma satisfatória seus objetivos.

PALAVRAS-CHAVE:

Ensino Remoto. Recursos tecnológicos. Ambiente Virtual.

¹Especialista. Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: robson.sousa@docente.unievangelica.edu.br.

²Especialista. Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: andersoncarloslinea@gmail .

³ Especialista. Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: carlos.ferreira@docente.unievangelica.edu.br.com

⁴Mestre. Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: danielhmendes@hotmail.com.

⁵Mestre. Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: edna.barbosa@unievangelica.edu.br .

⁶Mestre. Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: fernandomuniz@hotmail.com

⁷Mestre. Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: roberto@unievangelica.edu.br.

⁸ Doutora. Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail:rosalina.nascimento@unievangelica.edu.br

⁹Especialista. Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: sergiomarianonunes@hotmail.com.

¹⁰Mestre. Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: wander@unievangelica.edu.br.

INTRODUÇÃO

O processo ensino aprendizagem, sobretudo no Brasil, com demandas e desafios que lhe são peculiares, exige de docentes e discentes um adaptar-se constante.

De acordo com Silva (2000, p. 2)

Os desafios de uma sociedade em contínua mudança apresentam novas exigências, tanto a cidadãos individualmente considerados, quanto aos sistemas organizacionais, e reclamam respostas adequadas, justificando, em grande medida, a ênfase que a partir dos anos 60 tem sido dada à educação de adultos, educação permanente, formação contínua, formação profissional, formação ao longo da vida.

Não obstante o protagonismo de aspectos econômicos, sociais ou mesmo culturais, o formato presencial de aulas sempre foi objeto de discussões acaloradas, respaldadas por argumentos sólidos, por parte daqueles que tem o magistério como profissão, e porque não dizer como filosofia de vida. Com o advento da internet, indagações recorrentes ressurgiram com maior força, o ato de ensinar e o seu respectivo alcance atingiram possibilidades inimagináveis. Na educação a distância, o docente, em geral, precisa assumir o papel de supervisão e apoio aos alunos, o que, por outro lado, requer a adoção de uma postura mais autônoma (LAGUARDIA e CASANOVA, 2010).

No ensino da Ciência Contábil, de arcabouço técnico preponderante e infinitas atualizações jurídicas, tributárias e tecnológicas em constante movimento, não foi diferente, convertendo-se em grande desafio para professores e alunos. É fundamental atentar-se para o fato de que as novas tecnologias, por si só, não são capazes de desenvolver o conhecimento dos educando, mas podem ser facilitadores do aprendizado (DIOGINIS, et.al., 2015).

Os discentes deste curso, em sua essência, enxergam as aulas presenciais como sendo o elo entre dois mundos distintos, o presente, com realidade financeira, quase sempre difícil, refletindo em alimentação, transporte e empregabilidade e o futuro, sinalizando para oportunidades perfeitamente atingíveis.

De acordo com Santos (2013, p. 2)

A rotina diária da sala de aula está repleta de acontecimentos significativos, tanto na vida do professor quanto na do aluno. Entre tantos acontecimentos, as manifestações de afeto, muitas vezes presentes na relação do educador com o educando, podem contribuir no aprendizado do aluno e até mesmo na evolução do professor como educador, um sujeito que tem um papel de extrema importância na sociedade em que estamos inseridos.

E foi nesse contexto, de um alunado historicamente acostumado a um formato já testado e validado, que ocorreu no primeiro semestre de 2020, a declaração de Pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS). A realidade mundial se modificou rapidamente, seus reflexos foram sentidos em várias áreas da sociedade, saúde, transporte, segurança, educação e em tantas outras. Segundo dados da Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e à Cultura – UNESCO, 91,4% da população de

estudantes do mundo sofreram efeitos do distanciamento social. No Brasil, milhares assistiram a gradativa e rápida mudança para o chamado “novo normal”, onde pessoas não podiam sair as ruas devido ao risco de contágio, e assim, as instituições de ensino se viram obrigadas a se adaptarem ou mesmo se reinventarem diante da realidade imposta por um vírus que, muito além de causar medo, acelerou, intensificou e modificou a maneira pela qual as pessoas buscam o conhecimento.

Se por um lado a transformação da realidade fez da arte de ensinar, algo, mesmo que de modo dispendioso devido às grandes adaptações, lado outro, representou uma excelente oportunidade do “reinventar-se”. Há muito tempo os atores do processo ensino aprendizagem são conclamados a assumirem seus papéis de modo inovador, agora, porém, as mudanças não foram apenas sugestão. Os professores se tornaram “professores digitais”, “youtubers”, e tiveram que estar prontos para formar o novo modelo de sociedade considerando aspectos de ética e valores que são fundamentais no processo de ensino e aprendizagem. (OLIVEIRA, 2018, p. 1).

Na disciplina Laboratório Contábil II, vários recursos sempre são utilizados com eficiência, como software e revistas especializadas que buscam propiciar ao discente a percepção do mercado no qual atuará. Neste momento da pandemia, esse contato com as diversas tecnologias foram ampliados e os alunos tiveram a oportunidade de conjugar os melhores sistemas com adequado material didático, acompanhados por um profissional experiente, possibilitando a conectividade entre mundo acadêmico e profissional.

O presente relato tem como justificativa a exposição de experiências de adaptação e mesmo superação num momento de grande incerteza, que ao final converteu-se em aprendizagem. Conceitos foram revistos, novas tecnologias foram utilizadas e estratégias de ensino se tornaram protagonistas. O objetivo desse relato foi o de compartilhar com os demais docentes o aprendizado diário do ensino remoto na disciplina Laboratório Contábil Ilem tempos de Pandemia.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

A experiência ocorreu no sétimo período do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis –UniEvangélica, sendo a abordagem qualitativa e descritiva. A turma era composta por 48 alunos, de diversos municípios, sendo que a disciplina era totalmente prática, as aulas ocorreram no primeiro semestre do ano de 2020 e contaram com dois professores que auxiliavam em questões tecnológicas, jurídicas, tributárias e contábeis.

Na primeira etapa foi utilizado como metodologia a aplicação de trabalhos teóricos sobre tributação e contabilização de fatos contábeis, os mesmos foram enviados aos professores que fizeram as correções e devolutiva ao grupo. Por ocasião do ineditismo daquele momento, a maioria dos discentes acreditava que aquele formato seria temporário. A adesão/compreensão foi imediata, mas com o passar do tempo a tranquilidade deu espaço a indagações, que por muitas vezes, eram acompanhadas de

sugestões que nada contribuíam para o bom andamento das aulas, as quais ainda não possuía formato claramente definido. Nesse momento iniciava-se o processo de transformação do modelo físico/presencial para a realidade virtual que a muitos causava insegurança. O professor mais do que transmitir conhecimentos, teve agora que conduzir o processo de aprendizagem do estudante de forma a propiciar a ele oportunidade para desenvolver novas habilidades; nomeadamente era necessário “aprender a aprender”, tornar-se o protagonista de sua aprendizagem, e para tanto era necessário ter autonomia (MOREIRA, et.al., 2020).

Na segunda etapa foi necessário esforço para a conscientização quanto as peculiaridades do momento vivido, e dos desafios que estavam por vir. Aos poucos os ânimos se acalmaram; quando os discentes perceberam que a instituição possuía plataformas e recursos capazes de conduzirem de forma tranquila essa transição.

Para Figueiredo (2020), a busca de solução dos problemas agora enfrentados pode proporcionar aos alunos e professores a oportunidade de praticarem a adaptabilidade, paciência e resiliência.

Na terceira etapa o desafio era encontrar um software específico, em que os trabalhos práticos pudessem ser executados, na residência dos acadêmicos, com a mesma qualidade das atividades realizadas no laboratório da instituição. Nesse momento foi firmada parceria entre a direção do curso de Ciências Contábeis e a empresa de informática que forneceu os programas para o Núcleo de Práticas Contábeis (NPC). Com a liberação da licença os discentes puderam utilizar em seus computadores, por prazo determinado, essa ferramenta que teve papel de destaque na condução do semestre letivo. Os professores exerceram papel de consultores auxiliando na instalação e execução dos sistemas.

A quarta etapa representou efetivamente a migração do sistema presencial de ensino para o sistema remoto; aulas eram ministradas por meio de plataformas como Zoom ou Meet, e posteriormente disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem Moodle.

Os fatores que dificultaram em alguns momentos, e que agora destacamos, correspondiam a utilização de novas tecnologias, manuseio autônomo de sistemas informatizados de Contabilidade e atividades síncronas. Os discentes se viram obrigados a adaptarem-se a nova realidade, exercendo maior protagonismo e independência. As atividades eram constituídas por leitura da legislação tributária, elaboração de banco de dados com fornecedores e clientes, previsão de compras e de venda de mercadorias, confecção de ficha de controle de estoques por meio de planilhas, elaboração de notas fiscais de entrada e saídas, cadastro de empresas no sistema informatizado de contabilidade, lançamento das notas fiscais elaboradas, apuração do tributo estadual – Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, Apuração de tributos Federais – Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS, Emissão dos Livros de Registro de Entradas, Registro de Saídas e Apuração do ICMS.

O material produzido pelos alunos era enviado por e-mail aos professores que os corrigia e dava a devolutiva periodicamente. Com o fluxo de atividade o comprometimento e a disciplina tornaram-se a tônica de um semestre repleto de desafios e oportunidades.

DISCUSSÃO

A plataforma disponibilizada pela instituição supriu as necessidades, contudo ajustes que possibilitem a realização de postagens de arquivos de vídeos e realização de atividades síncronas no ambiente virtual ainda devem ser melhorados. O suporte ofertado pela equipe do EaD atendeu plenamente as demandas, ocorrendo sempre com eficiência.

Com auxílio de recursos adequados as atividades do semestre transcorreram dentro de relativa normalidade, as incertezas do primeiro momento converteram-se em oportunidades, e os discentes mostraram-se abertos à mudança e com enorme capacidade de adaptação; aos poucos foram se tornando mais independentes e compromissados; fato esse, de extrema relevância para estudantes que estão prestes a ingressarem no mundo profissional.

As aulas em formato remoto ainda necessitam de sistemas de maior qualidade para que a interação professor/aluno ocorra de maneira mais célere, propiciando maior aprendizado e trocas de informações de modo mais eficiente. Lado outro, a facilidade de estudos a qualquer tempo e hora, por meio de material postado no ambiente virtual, converteram-se em avanço significativo na maneira de produzir conhecimento, tendência essa sinalizada pelos grandes grupos de ensino e também pelos governantes.

O material elaborado atendeu aos padrões pré-estabelecidos como, legislação pertinente, qualidade, dedicação e pontualidade.

Algumas dificuldades foram percebidas durante o processo, especialmente quanto ao manuseio das planilhas, isso porque diversos alunos ainda não possuíam conhecimento satisfatório para operar com as mesmas e os documentos fiscais e cálculos tributários exigem esse conhecimento.

A maior dificuldade na disciplina foi quanto a instalação e operacionalização do sistema, entretanto esse fato representou também o aspecto de maior relevância, pois a tecnologia utilizada é de uso empresarial e de grande difusão no meio contábil, portanto essa tornou-se excelente oportunidade de relevância profissional. Por meio de orientações via aplicativos, atividades síncronas, materiais postados no ambiente virtual de aprendizagem e vídeo aulas, foi possível sanar as dúvidas e propiciar excelente uso do software.

As orientações surtiram efeito na medida em que os discentes adquiriram maior familiaridade com os recursos utilizados.

O material elaborado pelos alunos na disciplina foi entregue nos prazos determinados com a qualidade exigida e serão reutilizados em disciplina posteriores.

CONCLUSÃO

A capacidade de adaptação da instituição, dos docentes e dos discentes foi bastante significativa diante dos objetivos propostos e da urgência das adaptações. Momentos de dificuldades transformaram-se em oportunidades, os trabalhos apresentados foram satisfatórios, os discentes tiveram a oportunidade de simular por meio de práticas, legislação pertinente, orientações e sistema informatizado de contabilidade a vivência na área profissional, que certamente, ao longo do tempo representará diferencial na inserção dos alunos no mercado de trabalho.

O índice de desistência na disciplina foi zero, aspectos como autonomia e responsabilidade ficaram evidentes e contribuíram sobremaneira para o bom andamento dos trabalhos.

O momento vivido constitui-se em experiência importante que ao mesmo tempo sinalizou para um futuro que se aproxima, com incertezas e possibilidades.

A utilização de ferramentas adequadas, inovação metodológica, capacidade técnica e apoio institucional contribuíram para que a experiência lograsse êxito na medida em que todos os discentes fossem aprovados e os conteúdos propostos no plano de ensino foram trabalhados de forma satisfatória.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL: Organização Mundial da Saúde declara pandemia de coronavírus. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-03/organizacao-mundial-da-saude-declara-pandemia-de-coronavirus>> Acesso em: 29/08/2020.

CALDEIRA, Jeane dos Santos. Relação Professor-Aluno: Uma Reflexão Sobre a Importância da Afetividade no Processo de Ensino-Aprendizagem. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2013/8019_4931.pdf> Acesso em: 29/08/2020.

DIOGINIS, Maria Lucineide. CUNHA, José Jailtonda. NEVES, Fernando Henrique. CRISTOVAN, Wilson. As Tecnologias no Processo de Ensino Aprendizagem. Disponível em: <[http://www.unoeste.br/site/enepe/2015/suplementos/area/Humanarum/Edu a%20C3%A7%C3%A3o/AS%20NOVAS%20TECNOLOGIAS%20NO%20PROCESSO%20DE%20ENSINO%20APRENDIZAGEM.pdf](http://www.unoeste.br/site/enepe/2015/suplementos/area/Humanarum/Edu%20a%20C3%A7%C3%A3o/AS%20NOVAS%20TECNOLOGIAS%20NO%20PROCESSO%20DE%20ENSINO%20APRENDIZAGEM.pdf)> Acesso em: 29/08/2020.

FIGUEIREDO, Claudia Maria Walter de Freitas. Aplicação de processos de aprendizagem virtual em meio a crise da COVID 19. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/aprendizagem-virtual>> Acesso em: 30/08/2020.

LAGUARDIA, Josué. Canova, Angela. A educação online e os desafios à qualificação profissional em saúde. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/17450/2/6.pdf>> Acesso em: 29/08/2020.

MOREIRA, José Antônio Marques. HENRIQUES, Susana. BARROS, Daniela. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia.

Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/341885804_Transitando_de_um_ensino_remoto_e_mergencial_para_uma_educacao_digital_em_rede_em_tempos_de_pandemia> Acesso em: 30/08/2020.

OLIVEIRA, Junia. A Reinvenção do Ensino: desafios para educadores, especialistas e alunos. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/90anos/2018/10/18/interna_90_anos,998187/reinvencao-do-ensino-desafio-para-educadores-especialistas-e-alunos.shtml> Acesso em: 30/08/2020.

SILVA, Ana Maria Costa e. A formação contínua de professores: Uma reflexão sobre as práticas e as práticas de reflexão em formação. Disponível em <<https://www.scielo.br/pdf/es/v21n72/4195.pdf>> Acesso em: 29/08/2020.

UNESCO: #Aprendizagem nunca para. Disponível em: <<https://pt.unesco.org/covid19/educationresponse/globalcoalition>> Acesso em: 29/08/2020.